



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO –
UEMASUL – CAMPUS IMPERATRIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

ANTONIETA BARRETO MARTINS

**A RELAÇÃO ENTRE JOGOS DE SLOTS E O COMPROMETIMENTO
FINANCEIRO DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA EM RIBEIRÃOZINHO-MA.**

Imperatriz
2026



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

ANTONIETA BARRETO MARTINS

**A RELAÇÃO ENTRE JOGOS DE SLOTS E O COMPROMETIMENTO
FINANCEIRO DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA EM RIBEIRÃOZINHO-MA.**

Artigo apresentado ao Curso de Administração da
Universidade Estadual da Região Tocantina do
Maranhão / Centro de Ciências Humanas, Sociais e
Letras, como requisito para a obtenção do grau de
Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Edney Loiola

Imperatriz
2026

M386r

Martins, Antonieta Barreto

A relação entre jogos de slots e o comprometimento financeiro de famílias de baixa renda em Ribeirãozinho-MA. / Antonieta Barreto Martins. – Imperatriz, MA, 2026.

27 f. ; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2026.

1. Jogos de slots. 2. Endividamento. 3. Famílias de baixa renda. 4. Finanças pessoais. I. Título.

CDU 658

Ficha elaborada pelo Bibliotecário: **Mateus de Araújo Souza – CRB: 13/955**



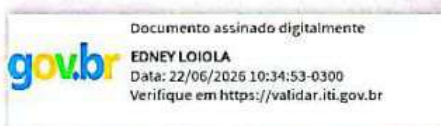
ANTONIETA BARRETO MARTINS

**A RELAÇÃO ENTRE JOGOS DE SLOTS E O COMPROMETIMENTO
FINANCEIRO DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA EM RIBEIRÃOZINHO-MA.**

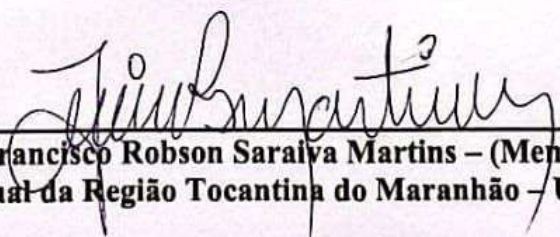
Artigo apresentado ao Curso de Administração da
Universidade Estadual da Região Tocantina do
Maranhão / Centro de Ciências Humanas, Sociais e
Letras, como requisito para a obtenção do grau de
Bacharel em Administração.

APROVADO EM: 16 / 06 / 2026


BANCA EXAMINADORA



Prof(a). Dr. Edney Loiola – (Orientador(a))
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL



Prof(a). Me. Francisco Robson Saraiva Martins – (Membro)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL



Prof(a). Dr. Julio Rodrigues – (Membro)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL



RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a conexão entre o uso recorrente dos jogos de slots e como ele impacta a saúde financeira das famílias de baixa renda no município do sudoeste maranhense Ribeirãozinho. Adotou-se uma abordagem mista, onde são usados questionários estruturados, aplicados a beneficiários do programa bolsa família e a análise qualitativa de relatos sobre as motivações, percepções e impactos emocionais relacionados aos jogos. Os dados quantitativos permitiram identificar padrões de participação, apostas, enquanto os dados qualitativos detalham a compreensão das estratégias adotadas pelas famílias para lidar com perdas e o endividamento. Os resultados mostram que a prática regular de jogos de slots desvia recursos de despesas essenciais, potencializando o uso de múltiplas fontes de crédito e ampliando a vulnerabilidade econômica das famílias entrevistadas. Concluindo assim que os jogos de slots são de fato um fator de risco de relevância para o equilíbrio financeiro das finanças pessoais, especialmente das famílias beneficiárias do programa bolsa família, indicando a necessidade de ações de educação financeira, de políticas públicas regulatórias e da ampliação do acesso a serviços de saúde mental focados a população de baixa renda.

Palavras-chave: Jogos de slots. Endividamento. Famílias de baixa renda. Finanças pessoais.



ABSTRACT

This study aims to analyze the connection between the recurrent use of slot games and how it impacts the financial health of low-income families in the municipality of Ribeirãozinho, in southwestern Maranhão. A mixed-methods approach was adopted, using structured questionnaires applied to beneficiaries of the Bolsa Família program and qualitative analysis of reports on motivations, perceptions, and emotional impacts related to gambling. Quantitative data allowed the identification of patterns of participation and betting, while qualitative data detail the understanding of the strategies adopted by families to cope with losses and indebtedness. The results show that the regular practice of slot games diverts resources from essential expenses, increasing the use of multiple credit sources and amplifying the economic vulnerability of the families interviewed. It is concluded that slot games are indeed a significant risk factor for the financial stability of personal finances, especially for families benefiting from the Bolsa Família program, indicating the need for financial education initiatives, regulatory public policies, and increased access to mental health services focused on the low-income population.

Keywords: Slot games. Indebtedness. Low-income families. Personal finances.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 HISTÓRICO DOS JOGOS DE AZAR NO BRASIL	9
2.2 FINANÇAS COMPORTAMENTAIS E TEORIA DA PERSPECTIVA	9
2.3 LUDOPATIA E VULNERABILIDADE FINANCEIRA.....	10
2.4 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DE RIBEIRÃOZINHO-MA	10
2.5 LACUNAS NA LITERATURA.....	11
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3.1 CAMPO DE PESQUISA.....	11
3.2 SUJEITOS ENVOLVIDOS.....	12
3.3 TIPO DE PESQUISA	12
3.4 AMOSTRA.....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES	13
4.2 USO DE JOGOS DE SLOTS	18
4.3 COMPROMETIMENTO FINANCEIRO	21
4.4 PERCEPÇÕES SOBRE JOGOS E DINHEIRO	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

O mercado de apostas digitais no Brasil apresentou crescimento significativo nos últimos anos, especialmente após a aprovação da Lei nº 14.790/2023, que regulamentou as apostas de quota fixa no país (BRASIL, 2023). Esse cenário evidencia a necessidade de analisar os impactos sociais e econômicos associados à expansão dessas plataformas digitais.

Em municípios pequenos como Ribeirãozinho-MA, famílias beneficiárias de programas sociais apresentam maior vulnerabilidade financeira, em razão da baixa renda, compreendendo as famílias com renda per capita mensal de R\$ 218,00 para o Bolsa Família e de R\$ 759,00 para o Baixa Renda e do acesso facilitado a aplicativos de apostas por meio de smartphones. O problema desta pesquisa consiste em compreender de que forma o uso contínuo de jogos de slots contribui para o comprometimento financeiro dessas famílias, desviando recursos essenciais e agravando o endividamento em um contexto de dependência do Bolsa Família e do Baixa Renda.

A relevância deste tema está relacionada à relação entre comportamento financeiro e vulnerabilidade social. Estudos da área da economia comportamental indicam que indivíduos tendem a superestimar a probabilidade de ganhos e subestimar riscos de perda em atividades de apostas, fenômeno discutido por Kahneman e Tversky (1979) na teoria da perspectiva.

Nesse contexto, o presente estudo adota uma abordagem mista, de caráter descritivo e exploratório, conforme proposto por Gil (2008), utilizando questionários semiestruturados e análise qualitativa de depoimentos.

O objetivo desta pesquisa é investigar a relação entre o uso frequente de jogos de slots e o comprometimento financeiro de famílias em situação de vulnerabilidade econômica no município de Ribeirãozinho-MA.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, é apresentada a fundamentação teórica que sustenta a análise da relação entre jogos de slots e comprometimento financeiro de famílias de baixa renda em Ribeirãozinho-MA. Para isso, são abordados o histórico dos jogos de azar no Brasil, os principais aportes das finanças comportamentais, os conceitos de ludopatia e vulnerabilidade financeira, bem como o contexto socioeconômico regional em que o estudo se insere.

2.1 HISTÓRICO DOS JOGOS DE AZAR NO BRASIL

A regulamentação dos jogos de azar no Brasil passou por diferentes momentos ao longo da história. Até 1946 predominou um modelo proibicionista, consolidado pelo Decreto-Lei nº 9.215, que restringiu a exploração dessas atividades no território nacional (BRASIL, 1946). Posteriormente, entre 1967 e 2018, observou-se a predominância das loterias estatais como principal forma legal de jogo, funcionando como uma exceção controlada dentro do sistema regulatório brasileiro (BRASIL, 1967).

A partir de 2018 iniciou-se um processo de flexibilização normativa com a aprovação da Lei nº 13.756, movimento que culminou na Lei nº 14.790/2023, responsável por estabelecer diretrizes para o funcionamento das apostas de quota fixa no país (BRASIL, 2023). Esse processo de transformação regulatória também ampliou a dimensão econômica do setor, que passou a movimentar valores expressivos no mercado nacional.

Segundo Marconi e Lakatos (2017), mudanças legislativas dessa natureza devem ser analisadas considerando seus possíveis impactos sociais, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade econômica. Em municípios de pequeno porte, como Ribeirãozinho-MA, a ampliação do acesso à internet móvel contribuiu para facilitar o contato da população com plataformas de apostas digitais, muitas vezes sem que exista estrutura financeira ou educacional suficiente para lidar com os riscos associados a essas práticas.

2.2 FINANÇAS COMPORTAMENTAIS E TEORIA DA PERSPECTIVA

A compreensão dos jogos de slots e de seus possíveis impactos financeiros pode ser ampliada a partir das contribuições das finanças comportamentais, área que investiga como fatores psicológicos influenciam decisões econômicas. Entre as principais abordagens destaca-

se a Teoria da Perspectiva, desenvolvida por Daniel Kahneman e Amos Tversky (1979). De acordo com essa teoria, indivíduos tendem a avaliar ganhos e perdas de maneira assimétrica, atribuindo maior peso às perdas potenciais e, ao mesmo tempo, superestimando probabilidades de ganhos em situações que envolvem risco. Esse padrão cognitivo ajuda a explicar por que decisões relacionadas a apostas podem ocorrer mesmo quando existem limitações no orçamento familiar.

Outro referencial importante é a Teoria do Comportamento Planejado, proposta por Icek Ajzen (1991), que destaca o papel das atitudes individuais, das normas sociais percebidas e do grau de controle percebido sobre determinada ação na formação das intenções comportamentais. No contexto dos jogos de azar, essa perspectiva contribui para compreender como fatores sociais, culturais e psicológicos podem influenciar a adesão e a continuidade das práticas de aposta, sobretudo em ambientes marcados por maior vulnerabilidade econômica.

2.3 LUDOPATIA E VULNERABILIDADE FINANCEIRA

A literatura especializada sobre ludopatia descreve o jogo patológico como um transtorno caracterizado pela dificuldade persistente de controlar o comportamento de apostar, mesmo quando essa prática gera consequências financeiras e sociais negativas. Estudos apontam que jogadores compulsivos frequentemente acumulam dívidas superiores à sua renda mensal e podem apresentar problemas emocionais e conflitos familiares associados ao comportamento de jogo (Griffiths, 2012).

No campo da saúde coletiva, o fenômeno do jogo problemático é frequentemente compreendido como resultado da interação entre fatores sociais, econômicos e culturais. Pesquisas indicam que, entre famílias de baixa renda, a participação frequente em jogos de azar pode comprometer parte significativa da renda mensal, gerar atrasos no pagamento de despesas essenciais e incentivar o uso de crédito informal com juros elevados (Ladouceur, 2004).

2.4 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DE RIBEIRÃOZINHO-MA

Com o avanço das tecnologias digitais e a ampliação do acesso à internet, observou-se a migração de diversas modalidades de jogos de azar para ambientes on-line. Plataformas de apostas e jogos de slots passaram a estar disponíveis em dispositivos móveis, com interfaces atrativas e sistemas simplificados de pagamento, o que reduz barreiras de entrada e favorece a participação frequente dos usuários. De acordo com Mark D. Griffiths (2012), a facilidade de

acesso aos jogos online pode ampliar o tempo de exposição às apostas e aumentar o risco de desenvolvimento de comportamentos problemáticos relacionados ao jogo.

Entre famílias de baixa renda, esse contexto torna-se ainda mais sensível. A possibilidade de realizar apostas com valores reduzidos, associada à expectativa de ganhos rápidos, pode ser interpretada como uma alternativa de obtenção de renda, mesmo que as probabilidades reais de retorno sejam limitadas. Estudos indicam que, nessas situações, parte dos recursos destinados a despesas essenciais pode ser direcionada às apostas, comprometendo o equilíbrio do orçamento doméstico e contribuindo para o aumento do endividamento familiar (Ladouceur, 2004).

2.5 LACUNAS NA LITERATURA

Embora a literatura nacional sobre jogos de azar, ludopatia e comportamento financeiro tenha avançado nos últimos anos, ainda são relativamente escassos os estudos empíricos voltados para a realidade de municípios pequenos do interior do país. Grande parte das pesquisas concentra-se em capitais, regiões metropolitanas ou contextos internacionais, o que evidencia uma lacuna na compreensão dos efeitos das apostas digitais em localidades periféricas e rurais. Nesse sentido, a investigação desenvolvida neste trabalho busca contribuir para o preenchimento dessa lacuna, ao analisar a relação entre o uso de jogos de slots e o comprometimento financeiro de famílias de baixa renda residentes no município de Ribeirãozinho-MA.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada no município de Ribeirãozinho, localizado no sudoeste maranhense. As margens da rodovia BR-010, na altura do Km 225, com concentração específica nos beneficiários do programa social Bolsa Família e em famílias de baixa renda. Todos os beneficiários do Bolsa Família são considerados de baixa renda, embora nem todas as famílias de baixa renda sejam contempladas pelo programa. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS, 2025), são elegíveis para o Bolsa Família aquelas famílias cuja renda mensal per capita não ultrapasse R\$ 218,00, enquanto a categoria de baixa renda abrange famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, equivalente a R\$ 759,00 em 2025 (MDS, 2025). No município, foram identificadas

7.414 pessoas beneficiadas diretamente por esses programas, conforme dados do Cadastro Único (CADÚNICO, 2025). A escolha desse campo de pesquisa justifica-se pela elevada vulnerabilidade socioeconômica da população, agravada pela recorrência ao uso de jogos de slots, fenômeno constatado em análises preliminares, o que torna o contexto particularmente propício para a investigação do comprometimento financeiro decorrente dessa prática.

3.2 SUJEITOS ENVOLVIDOS

Obteve-se um total de 250 respondentes, em sua maioria do gênero feminino (72,8%), enquanto o masculino correspondeu a 27,2% do total. A grande maioria dos participantes (93,6%) declarou-se beneficiária do Programa Bolsa Família ou enquadrados na faixa de baixa renda, perfil que espelha a composição socioeconômica do universo pesquisado. Quanto ao nível de escolaridade, verificou-se que 49,2% dos respondentes possuíam ensino médio incompleto, caracterizando predominância de formação educacional limitada. Os participantes residiam nos 15 bairros pesquisados do município de Ribeirãozinho-MA, com distribuição que reflete a dispersão populacional local e garante representatividade espacial da amostra em relação às 7.414 pessoas beneficiadas elegíveis no Cadastro Único.

3.3 TIPO DE PESQUISA

Foi adotada pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com abordagem mista que combina dimensões quantitativas e qualitativas, visando analisar o impacto dos jogos de slots na renda familiar de grupos de baixa renda em Ribeirãozinho-MA. Tal delineamento permitiu captar tanto indicadores numéricos, como frequência de apostas e percentuais de endividamento, quanto percepções subjetivas dos envolvidos, oferecendo visão abrangente do fenômeno. Conforme Gil (2008), essa estratégia mista favorece a compreensão simultânea de aspectos mensuráveis e humanos da realidade pesquisada, integrando dados estatísticos a narrativas pessoais para maior profundidade analítica e robustez interpretativa dos resultados obtidos.

3.4 AMOSTRA

A amostra foi delineada a partir do universo de 7.414 pessoas beneficiadas diretamente pelo Programa Bolsa Família e enquadradas na faixa de baixa renda em Ribeirãozinho-MA. Calculou-se a necessidade de 238 respondentes para garantir representatividade estatística,

sendo superada com 250 respostas efetivamente coletadas por meio de questionário eletrônico via Google Forms, aplicado de forma totalmente anônima, sem qualquer vínculo a dados pessoais dos participantes, assegurando sigilo e ética na pesquisa. No município, identificaram-se diversos grupos exclusivos em redes sociais dedicados à divulgação de jogos de slots, o que facilitou sobremaneira o acesso e a identificação dos potenciais apostadores, ampliando a adesão voluntária e a pertinência da amostra ao perfil investigado.

O cálculo amostral foi realizado pela fórmula de população finita:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{e^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}$$

Onde:

n: Tamanho da amostra desejado.

N: Tamanho total da população

Z: Valor crítico de confiança

p: Proporção estimada

e: Margem de erro

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

A primeira pergunta investigou a faixa etária dos respondentes, cujas respostas distribuíram-se da seguinte forma em uma amostra de 250 participantes.

Tabela 1 - Idade dos respondentes

Faixa Etária	Respondentes	Percentual
18 – 25 anos	94	37,6%
26 – 35 anos	125	50,6%
36 – 65 anos	31	11,8%
Total	250	100%

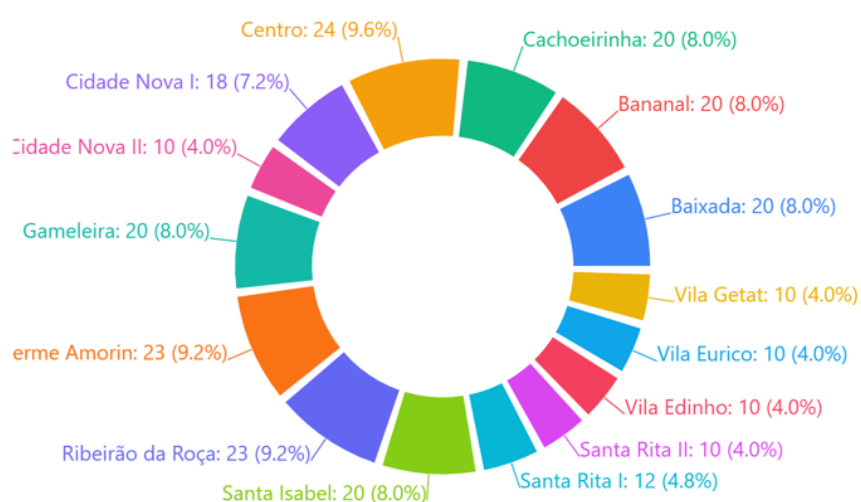
Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos participantes da pesquisa segundo a faixa etária. Observa-se que a maioria dos respondentes se concentra entre 26 e 35 anos, correspondendo a 50,6% da amostra. Em seguida, destaca-se o grupo de 18 a 25 anos, que representa 37,6% dos

participantes. Já a faixa etária de 36 a 65 anos apresentou menor participação, com 11,8% do total de respostas.

Esses resultados indicam predominância de adultos jovens entre os participantes da pesquisa, grupo que tende a possuir maior familiaridade com tecnologias digitais e plataformas online. Esse fator pode contribuir para maior exposição a aplicativos e ambientes virtuais de apostas, o que reforça a importância de analisar o impacto dos jogos de slots sobre o comportamento financeiro desse público.

Gráfico 1 – Distribuição dos participantes por bairro de residência



Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

O gráfico 1 apresenta a distribuição dos participantes da pesquisa segundo o bairro de residência. Verifica-se que os respondentes estão distribuídos em diversos bairros do município de Ribeirãozinho-MA, o que contribui para maior representatividade da amostra. Entre os bairros com maior participação destacam-se o Centro (9,6%), Guilherme Amorim (9,2%) e Ribeirão da Roça (9,2%). Por outro lado, bairros como Cidade Nova II, Vila Eurico e Vila Getat apresentaram menor percentual de respostas, com 4% cada. Esses dados indicam que a pesquisa contemplou participantes de diferentes regiões do município, permitindo uma análise mais ampla do comportamento financeiro das famílias em relação às apostas.

A composição por gênero dos 250 respondentes foi majoritariamente feminina, refletindo o perfil de chefes de família em lares dependentes do Bolsa Família.

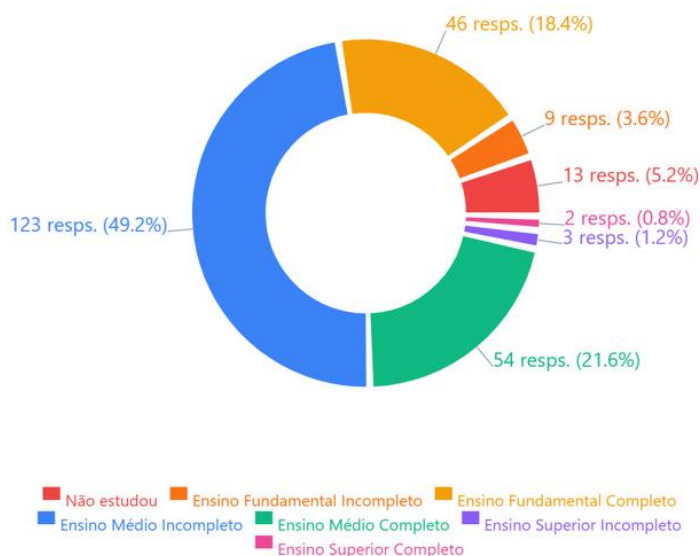
Tabela 2- Gênero dos Respondentes

Gênero	Respondentes	Percentual
Feminino	182	72,8%
Masculino	68	27,2%
Outro	0	0
Total	250	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos participantes da pesquisa segundo o gênero. Vê-se predominância do público feminino, que corresponde a 72,8% da amostra, enquanto os participantes do gênero masculino representam 27,2%. Esse resultado está diretamente relacionado ao perfil das famílias cadastradas em programas sociais, como o Cadastro Único, em que frequentemente as mulheres assumem como chefes familiares. Assim, a maior participação feminina na pesquisa pode refletir a estrutura social e econômica das famílias investigadas no município.

Gráfico 2 - Distribuição dos participantes segundo o nível de escolaridade



Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

O gráfico 2 apresenta a distribuição dos participantes segundo o nível de escolaridade. Percebe-se predominância de indivíduos com ensino médio incompleto, que representam 49,2% da amostra, seguidos por participantes com ensino médio completo (21,6%). Por outro lado, apenas uma pequena parcela possui ensino superior, seja completo ou incompleto, totalizando cerca de 2% dos respondentes. Esses dados indicam que a maior parte da população pesquisada apresenta baixo nível de escolaridade, característica frequentemente associada a

contextos de vulnerabilidade socioeconômica. Tal condição pode influenciar a forma como os indivíduos lidam com decisões financeiras e com práticas de risco, como a participação em jogos de apostas.

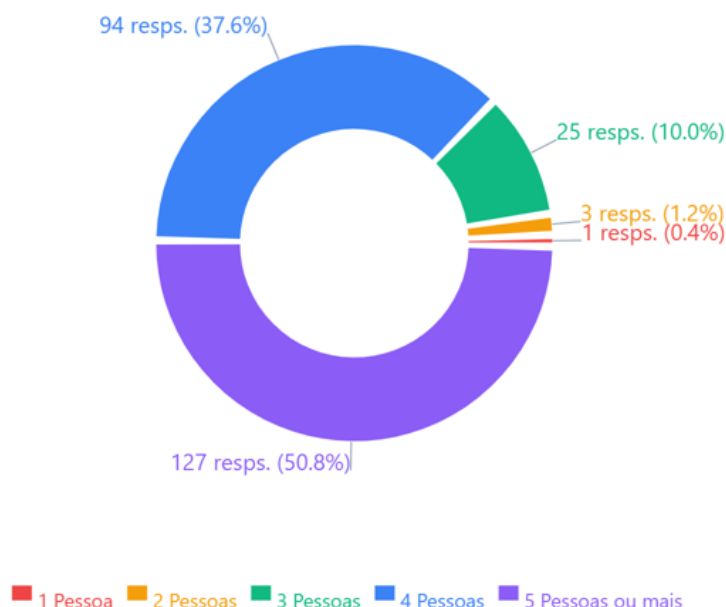
Tabela 3- Situação principal de trabalho dos participantes

Situação de Trabalho	Respondentes	Percentual
Desempregado(a)	4	1,6%
Trabalho informal (bicos, diarista, autônomo sem carteira)	4	1,6%
Trabalho com carteira assinada (CLT)	7	2,8%
Aposentado(a) / pensionista	1	0,4%
Beneficiário do Programa Bolsa Família/Baixa Renda	234	93,6%
Total	250	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

A Tabela 3 apresenta a situação principal de trabalho dos participantes da pesquisa. Observa-se que a grande maioria dos respondentes (93,6%) declarou ser beneficiária do Programa Bolsa Família, o que evidencia o perfil socioeconômico de baixa renda da amostra investigada. As demais categorias apresentaram participação reduzida, incluindo trabalhadores com carteira assinada (2,8%), trabalhadores informais (1,6%) e desempregados (1,6%). Apenas 0,4% dos participantes declararam ser aposentados ou pensionistas. Esses dados indicam que a população pesquisada apresenta forte dependência de programas de transferência de renda, característica que reforça a condição de vulnerabilidade econômica e torna ainda mais relevante a análise dos impactos financeiros associados à participação em jogos de apostas.

Gráfico 3- Quantas pessoas moram na sua casa?



Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

O gráfico 3 apresenta o número de pessoas residentes nos domicílios dos participantes da pesquisa. Constatou-se predominância de famílias numerosas, com destaque para residências com cinco ou mais moradores, que representam 50,8% da amostra. Em seguida, aparecem os domicílios com quatro pessoas, correspondendo a 37,6% dos respondentes. Por outro lado, residências com até duas pessoas representam uma parcela bastante reduzida da amostra. Esses dados indicam que grande parte das famílias investigadas possui composição familiar ampliada, característica frequentemente associada a maior pressão sobre o orçamento doméstico, especialmente em contextos de baixa renda.

Tabela 4- Renda familiar mensal per capita aproximada

Faixa de renda per capita	Respondentes	Percentual
Até R\$ 218,00	237	94,8%
De R\$ 219,00 a R\$ 759,00	2	0,8%
De R\$ 760,00 a R\$ 1.518,00	4	1,6%
Acima de R\$ 3.036,00	7	2,8%
Total	250	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

A Tabela 4 apresenta a distribuição da renda familiar mensal per capita dos participantes da pesquisa. Nota-se que a grande maioria das famílias (94,8%) possui renda per capita de até R\$ 218,00, indicando forte presença de vulnerabilidade econômica entre os respondentes. As demais faixas de renda apresentaram participação bastante reduzida, com 0,8% dos participantes situando-se entre R\$ 219,00 e R\$ 759,00 e 1,6% entre R\$ 760,00 e R\$ 1.518,00. Apenas 2,8% declararam renda per capita superior a R\$ 3.036,00. Esses dados evidenciam que a população investigada está majoritariamente inserida em contextos de baixa renda, o que torna especialmente relevante a análise dos impactos financeiros associados à participação em jogos de apostas.

Tabela 5 - Sua família recebe o programa Bolsa Família e/ou pertence à baixa renda?

Resposta	Respondentes	Percentual
Sim	239	95,6%
Não	11	4,4%
Total	250	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

A Tabela 5 apresenta a participação das famílias em programas de transferência de renda ou sua inclusão no público de baixa renda. Observa-se que 95,6% dos participantes declararam que suas famílias recebem o Programa Bolsa Família ou se enquadram na condição de baixa renda, enquanto apenas 4,4% afirmaram não participar desse tipo de programa. Esses dados reforçam o perfil socioeconômico da amostra investigada, caracterizada majoritariamente por famílias em situação de vulnerabilidade econômica, o que torna particularmente relevante a análise dos impactos financeiros decorrentes da participação em jogos de apostas.

4.2 USO DE JOGOS DE SLOTS

Prosseguindo a análise, investigam-se nesta subseção os hábitos de participação em jogos de slots pela amostra de 250 famílias de baixa renda em Ribeirãozinho-MA. Foram coletados dados sobre frequência, valores apostados e motivações, permitindo identificar desvios orçamentários alinhados à Teoria da Perspectiva (Kahneman e Tversky, 1979).

Tabela 6- Presença de jogos de slots no domicílio

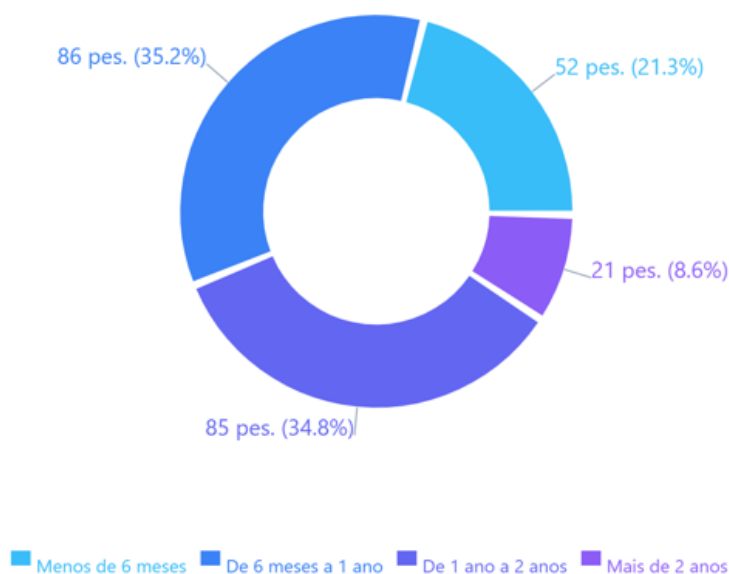
Situação	Respondentes	Percentual
Sim, eu jogo	222	88,8%
Sim, outra pessoa da casa joga	19	7,6%

Sim, eu e outras pessoas da casa jogamos	3	1,2%
Ninguém aqui em casa joga	6	2,4%
Total	250	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Apontaram os resultados que 97,6% das famílias relatam envolvimento com jogos de slots no domicílio, com predomínio esmagador de apostas individuais (88,8%), seguido por uso por outros membros (7,6%) e compartilhado (1,2%), enquanto apenas 2,4% negam prática. Essa alta adesão, em amostra de alta vulnerabilidade socioeconômica (Tabelas 5-8), corrobora estudos sobre ludopatia em baixa renda, onde acesso móvel facilita desvios orçamentários para despesas essenciais como alimentação e moradia (Griffiths, 2012; Ladouceur, 2004). A baixa recusa (2,4%) sugere normalização cultural local, agravando endividamento em municípios periféricos como Ribeirãozinho-MA, e reforça a necessidade de intervenções regulatórias municipais alinhadas à Lei 14.790/2023 (BRASIL, 2023).

Gráfico 4- Há quanto tempo você (ou alguém da casa) começou a jogar jogos de slots?



Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Revelaram os resultados que 91% das famílias expostas a slots iniciaram o hábito nos últimos 2 anos, com pico entre 6 meses e 2 anos (70%), refletindo o boom pós-Lei 14.790/2023 em populações de baixa renda (BRASIL, 2023). Esse padrão recente agrava a vulnerabilidade financeira de famílias com renda per capita até R\$218,00 como é o caso das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou com renda per capita de até meio salário mínimo R\$ 759,00 em 2025 (MDS,2025) onde esperanças de ganhos rápidos superam os riscos

percebidos, conforme preconiza a Teoria da Perspectiva (Kahneman e Tversky, 1979). A predominância desses hábitos só reforça a necessidade de investimentos governamentais em educação financeira local. (Gil, 2008; Griffiths, 2012).

Tabela 7- Com que frequência, em média, os jogos de slots são usados na sua casa?

Frequência	Respondentes	Percentual (%)
Todos os dias	14	5,8
De 3 a 5 vezes por semana	23	9,5%
De 1 a 2 vezes por semana	169	69,5%
Menos de 1 vez por semana	37	15,2%
Total	243	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Indicaram os resultados que 84,8% das famílias utilizam jogos de slots com frequência semanal (79% de 1 a 5 vezes por semana; 5,8% diariamente), caracterizando prática recorrente entre os respondentes. Essa intensidade de uso, predominante em domicílios de baixa renda, confirma o caráter estrutural do hábito em populações vulneráveis, onde o acesso móvel facilita apostas frequentes mesmo com recursos limitados (Griffiths, 2012). O padrão semanal elevado reforça a urgência de políticas locais de prevenção e educação financeira voltadas para beneficiários de programas sociais como o Bolsa Família (Gil, 2008).

Tabela 8- Em média, quanto é gasto por mês com jogos de slots (somando todas as pessoas da casa)?

Faixa de gasto mensal (R\$)	Respondentes	Percentual (%)
Até R\$ 50,00	23	9,3%
De R\$ 51,00 a R\$ 100,00	107	43,5%
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	68	27,6%
De R\$ 201,00 a R\$ 400,00	3	1,2%
Acima de R\$ 400,00	4	1,6%
Não sei informar	41	15,2%
Total	246	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Quantificou-se que 80,4% das famílias destinam até R\$200,00 mensais aos jogos de slots (entre R\$50,00 e R\$ 200,00 reais), caracterizando desvios recorrentes significativos em relação à renda disponível. Essa alocação, mesmo aparentemente modesta, representa parcela crítica do orçamento familiar em domicílios de baixa renda, comprometendo despesas

essenciais e evidenciando a escalada comportamental prevista pela literatura sobre ludopatia digital (Griffiths, 2012). O padrão de gastos mensais reforça a necessidade de intervenções regulatórias e educativas locais (Gil, 2008).

Tabela 9- Qual o principal motivo para jogar jogos de slots?

Motivo Principal	Respondentes	Percentual (%)
Tentar ganhar dinheiro	143	58,6%
Passar o tempo / diversão	1	0,4%
Esquecer problemas / aliviar estresse	2	0,8%
Influência de amigos ou familiares	10	4,1%
Curiosidade	7	2,9%
Influência da internet	81	33,2%
Total	244	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Identificou-se como principal motivação "tentar ganhar dinheiro", com 143 respondentes (58,6%), seguido de "influência da internet" (81 apostadores, 33,2%). Os demais motivos registraram baixos percentuais: influência de amigos ou familiares (4,1%), curiosidade (2,9%), aliviar estresse (0,8%) e passar tempo (0,4%). Esses resultados revelam o caráter predominantemente econômico da prática entre famílias de baixa renda, alinhando à Teoria da Perspectiva onde riscos são subestimados por ilusão de controle (Kahneman e Tversky, 1979; Griffiths, 2012).

4.3 COMPROMETIMENTO FINANCEIRO

Após caracterizar alta adesão, frequência semanal e gastos mensais em famílias vulneráveis, analisam-se nesta seção os impactos concretos nas finanças domésticas. Foram quantificados efeitos sobre pagamento de contas essenciais, fontes de crédito emergenciais e desvios orçamentários, confirmando relação causal entre slots e endividamento (Gil, 2008).

Tabela 10 - Depois que os jogos de slots começaram a ser usados na sua casa, pagar as contas mensais (água, luz, aluguel, mercado etc.) ficou:

Impacto nas contas mensais	Respondentes	Percentual (%)
Mais fácil	6	2,5%
Igual	19	7,8%

Mais difícil	219	89,7%
Total	244	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Destacou-se "mais difícil" para pagar contas essenciais (219 respondentes, 89,7%), contrastando com apenas 2,5% que relataram facilidade. Essa predominância evidencia o desvio direto de recursos limitados para apostas, agravando a vulnerabilidade financeira das famílias investigadas, alinhando-se à vulnerabilidade financeira prevista por Ladouceur (2004).

Tabela 11- Nos últimos 6 meses, alguma conta importante (água, luz, aluguel, escola, mercado) ficou atrasada por causa de gastos com jogos de slots?

Resposta	Respondentes	Percentual (%)
Sim	218	90%
Não	19	7,9%
Não sei / Não lembro	5	2,1%
Total	242	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Observou-se que 218 respondentes (90%) relataram ter atrasado contas importantes, como água, luz, aluguel, escola ou mercado, nos últimos seis meses devido aos gastos com jogos de slots. Apenas 19 participantes (7,9%) afirmaram não ter passado por essa situação, enquanto 5 (2,1%) disseram não se lembrar. Esses resultados indicam que o uso dos jogos está diretamente associado ao aumento da inadimplência nas famílias pesquisadas, reforçando o peso dessa prática sobre o orçamento doméstico. Esse padrão alinha-se à ludopatia financeira descrita por Ladouceur (2004).

Tabela 12- Para conseguir dinheiro depois de gastar com jogos de slots, você ou alguém da casa já recorreu a: (Marque todas as opções que já aconteceram).

Fonte de Crédito	Respondentes	Percentual (%)
Cartão de crédito	22	8,8%
Empréstimo em banco	7	2,8%
Empréstimo com parente ou amigo	128	51,4%
Empréstimo com agiota	135	54,2%
Compra fiado em mercado, loja e etc.	111	44,6%
Venda de bens	90	36,1%

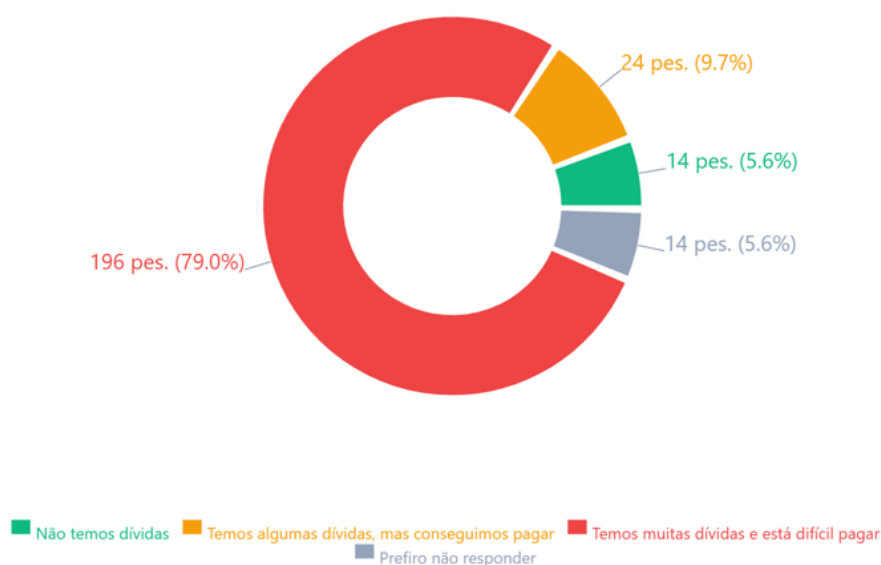
Atrasar contas	136	54,6%
Nenhuma dessas opções	26	10,4%

Nota: Múltipla escolha (respondentes marcaram todas opções aplicáveis; soma >100%)

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

As principais fontes recorridas foram empréstimo com agiota (135 respondentes, 54,2%) e atrasar contas (136, 54,6%), seguidas de empréstimo com parente/amigo (51,4%) e compra fiado (44,6%). O uso de cartão de crédito (8,8%) e banco formal (2,8%) foi mínimo, destacando a dependência de crédito informal de alto risco entre as famílias pesquisadas. Alinhando-se à vulnerabilidade socioeconômica caracterizada por Ladouceur (2004) e Griffiths (2012).

Gráfico 5- Hoje, como você avalia a situação de dívidas da sua família?



Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

A maioria avaliou ter "muitas dívidas e está difícil pagar" (196 respondentes, 79%), enquanto apenas 5,6% negam dívidas. Essa percepção reflete o impacto severo dos jogos de slots sobre a situação financeira das famílias, com 9,7% considerando suas dívidas gerenciáveis. Esse quadro valida objetivo central, demonstrando comprometimento financeiro sistêmico mediado por ludopatia digital (Kahneman e Tversky, 1979; Griffiths, 2012).

4.4 PERCEPÇÕES SOBRE JOGOS E DINHEIRO

As respostas as perguntas abertas 18 e 19 (representadas pelas tabelas 13 e 14) foram submetidas à análise de conteúdo (Gil, 2008).

Tabela 13- Na sua opinião, de que forma os jogos de slots influenciam a vida financeira da sua família?

Categoria	Respondentes	Percentual (%)
Impacto financeiro negativo/ dividas	140	77,8%
Vício/perda de controle	25	13,9%
Destruição familiar/emocional	11	6,1%
Neutro/positivo pontual	4	2,2%
Total	180	100%

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

Predominou a percepção de impacto financeiro negativo, citada por 140 respondentes (77,8%), seguida por relatos de vício e perda de controle (13,9%). Também apareceram menções à destruição familiar e emocional (6,1%) e, em menor grau, avaliações neutras ou positivas (2,2%), indicando que a maior parte dos participantes associa os jogos de slots a prejuízos concretos na vida financeira e nas relações familiares., confirmando ciclo slots-endividamento (Kahneman e Tversky, 1979).

Tabela 14 - Você já pensou em diminuir ou parar de jogar jogos de slots? O que ajudaria nisso?

Categoria	Respondentes	Percentual (%)
Já pensou/parar, mas viciado/difícil	126	73,7%
Nunca pensou	131	76,6%
Buscou ajuda (psicológica)	17	9,9%
Sugestões bloqueio/internet	4	2,3%

Nota: Múltipla escolha (respondentes marcaram todas opções aplicáveis; soma >100%)

Fonte: Pesquisa de campo Autor (2025)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu analisar a relação entre os jogos de slots e o comprometimento financeiro de famílias de baixa renda em Ribeirãozinho-MA, evidenciando que essa prática interfere diretamente na organização do orçamento doméstico. Os resultados mostraram que, em um contexto de vulnerabilidade socioeconômica, o uso recorrente desses jogos pode ampliar riscos financeiros e agravar o endividamento.

Verificou-se também que os jogos de slots estão associados ao desvio de recursos destinados a despesas essenciais, como alimentação e contas básicas. Além disso, os relatos dos participantes indicaram atrasos no pagamento de compromissos financeiros e uso de crédito informal, o que reforça a gravidade do problema e seus efeitos sobre a rotina familiar.

Diante disso, conclui-se que os jogos de slots representam um fator de risco para famílias de baixa renda, especialmente em contextos marcados por fragilidade econômica. Os achados dialogam com Kahneman e Tversky (1979) e Griffiths (2012), ao evidenciarem como a expectativa de ganhos e o comportamento repetitivo podem favorecer decisões financeiras prejudiciais.

Por fim, ressalta-se que esta pesquisa contribui para ampliar o debate sobre os impactos das apostas digitais em municípios do interior, especialmente em realidades ainda pouco exploradas pela literatura acadêmica. Como limitação, destaca-se o recorte municipal e a utilização de uma amostra por conveniência, o que não permite generalizações amplas. Ainda assim, os resultados obtidos oferecem elementos relevantes para futuras investigações e para a formulação de políticas públicas voltadas à proteção econômica e social da população de baixa renda.

REFERÊNCIAS

AJZEN, Icek. **The theory of planned behavior**. Organizational Behavior and Human Decision Processes, v. 50, n. 2, p. 179-211, 1991.

Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/074959789190020T>>.

Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946**. Proíbe a prática ou exploração de jogos de azar em todo o território nacional.

Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9215.htm>.Acesso em:

19 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre o Fundo Nacional de Segurança Pública e disciplina a destinação do produto da arrecadação das loterias. Disponível

em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113756.htm>. Acesso

em: 07 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023**. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa.

Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14790.htm)

2026/2023/lei/L14790.htm>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. **Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA)**. Portarias e regulamentações. Brasília, 2023. Disponível em: <[https://www.gov.br/fazenda/pt-](https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/premios-e-apostas)

br/assuntos/premios-e-apostas>. Acesso em: 15 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

GRIFFITHS, M. D. **Internet gambling**, player behaviour and prevention strategies. Journal of Gambling Studies, v. 27, n. 1, p. 5-8, 2012.

KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. **Prospect theory**: an analysis of decision under risk. *Econometrica*, v. 47, n. 2, p. 263-291, 1979.

Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/1914185>>. Acesso em: 12 nov. 2025.

LADOUCEUR, Robert et al. **Pathological gambling**: A comprehensive review of the literature. *Psychology of Addictive Behaviors*, v. 18, n. 3, 2004.

Disponível em: < [https://doi.org/10.1016/S0272-7358\(02\)00101-0](https://doi.org/10.1016/S0272-7358(02)00101-0)>. Acesso em: 12 nov. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em:

<https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300164/mod_resource/content/1/MC2019%20Marconi%20Lakatos-met%20cient.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (MDS). **Bolsa Família**: critérios de elegibilidade. Brasília: MDS, 2025.

Disponível em: <<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>>. Acesso em: 10 set.2025.